

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Secom/Prefeitura de SP



A ação tem abordagens sociais e nove tendas nos bairros

Prefeitura inicia Operação Baixas Temperaturas em SP

A Prefeitura de SP começou a Operação Baixas Temperaturas 2026, voltada ao atendimento da população em situação de rua durante os dias mais frios. A ação prevê reforço nas abordagens sociais, ampliação de vagas de acolhimento e instalação de nove tendas em diferentes regiões da capital. As estruturas serão ativadas quando os termômetros registrarem 13°C ou menos, funcionando das 18h à meia-noite. Nos locais, serão distribuídos alimentos, bebidas quentes, água e cobertores. Equipes de assistência social também farão encaminhamentos para abrigos e serviços municipais. Segundo a administração municipal, mil vagas emergenciais extras foram abertas para o período de baixas temperaturas na cidade.

Equipes de abordagem social

A operação Baixas Temperaturas reúne diferentes secretarias em ações integradas, incluindo atendimento de saúde, vacinação, transporte até os centros de acolhida e apoio da Guarda Civil Metropolitana. A população vulnerável poderá acionar equipes de abordagem social pelo serviço 156, aplicativo SP156 e WhatsApp da prefeitura. Em 2025, a operação realizou mais de 1,8 milhão de atendimentos entre abril e outubro.

Reprodução/Internet



Explosão no bairro do Jaguaré, Zona Oeste de SP

Explosão em residência no Jaguaré

Uma forte explosão atingiu uma casa no bairro do Jaguaré, na Zona Oeste da cidade de São Paulo, na tarde desta segunda-feira (11). O impacto destruiu parte do imóvel e assustou moradores da região. 12 equipes do Corpo de Bombeiros foram acionadas para atender a ocorrência e isolaram a área para avaliação dos danos. Técnicos da Defesa Civil e da perícia devem analisar a estrutura da residência para identificar as circunstâncias do caso. três feridos foram socorridos pelos Bombeiros e uma quarta vítima ainda estava sob os escombros até o fim da tarde.

Impacto em casas e condomínios

O impacto da explosão danificou pelo menos 10 casas vizinhas, além de um condomínio de prédios, com 4 edifícios, que teve janelas destruídas em todos os andares. A área foi isolada, devido ao risco de vazamento de gás. Segundo informações da Polícia Militar, equipes da Comgás realizavam uma manutenção no sistema de gás encanado quando ocorreu a explosão.

Mobiliário I

A Prefeitura de SP realiza nesta terça (12), às 10h30, no auditório do 1º andar do Edifício Matarazzo, a cerimônia de premiação do Concurso Nacional de Projetos de Mobiliário Urbano para a cidade. A iniciativa mobilizou arquitetos, engenheiros e designers para desenvolver propostas para os espaços públicos.

Mobiliário II

Ao todo, 117 equipes de 47 cidades distribuídas em 12 estados brasileiros concorreram com propostas para seis categorias consideradas essenciais no cotidiano urbano: bancos coletivos, papelarias, floreiras, vasos, balizadores, e paraciclos. Os projetos vencedores dividirão uma premiação total de R\$ 500 mil.

Vagas de emprego I

O Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de SP) inicia a semana com mais de 2,3 mil vagas em processos seletivos para áreas como tecnologia, construção civil, varejo, educação e serviços. Salários variam pelo cargo, entre R\$ 800 e R\$ 6 mil, (Infraestrutura de tecnologia da informação).

Vagas de emprego II

Para participar dos processos seletivos promovidos pela Prefeitura de São Paulo, os interessados devem se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades do serviço, fixas ou móveis, até quarta-feira (13). Quem optar pelo atendimento presencial deve apresentar alguns documentos, como RG, CPF e carteira de trabalho.

Habitação regular I

A Prefeitura de SP iniciou nesta segunda-feira (11) um programa de regularização fundiária que deve beneficiar cerca de 364 mil famílias que vivem em 930 núcleos habitacionais informais distribuídos por todas as regiões da cidade. O investimento é de R\$ 682 milhões. O prefeito Ricardo Nunes participou.

Habitação regular II

A assinatura da ordem de início dos contratos foi realizada no CEU São Miguel, na Zona Leste, onde também foram entregues 1.195 títulos definitivos de propriedade a famílias da região por meio do programa Escritura na Mão. A documentação, que normalmente custa R\$ 2,8 mil para registro em cartório, é gratuita.



Campos de futebol no terreno do Campo de Marte

Suspensão despejo no Campo de Marte

Decisão impede retirada de time de várzea na Zona Norte

Da Redação

A Justiça suspendeu a desocupação da sede do Grêmio Esportivo e Recreativo Cruz da Esperança, clube de futebol de várzea localizado na região do Campo de Marte, na Zona Norte da capital. A decisão foi concedida pela 11ª Vara da Fazenda Pública e impede, ao menos temporariamente, que a Prefeitura realize demolições ou interrompa as atividades da entidade esportiva.

O clube estava ameaçado de perder o espaço após uma decisão anterior determinar a reintegração de posse da área pública ocupada pela associação. A administração municipal pretende utilizar o terreno para a implantação do futuro Parque Campo de Marte, projeto que faz parte de uma concessão prevista para os próximos anos.

Na nova decisão, a Justiça considerou que ainda não há comprovação suficiente de que a área ocupada pelo clube será diretamente afetada pelas intervenções previstas no projeto do parque. Com isso, foi determinada a suspensão de qualquer medida de retirada até que sejam apresentados estudos e documentos detalhando o impacto das obras no local utilizado pela associação.

O Cruz da Esperança atua há décadas na região e reúne atividades esportivas, culturais e eventos ligados ao samba e à comunidade local. O espaço é considerado um dos grandes e tradicionais pontos do futebol de várzea paulistano.

Em março, outra decisão judi-

cial havia autorizado a reintegração imediata da área e permitido até mesmo o uso de força policial para cumprimento da ordem. Na ocasião, a Prefeitura argumentou que o terreno era ocupado de forma irregular e que a permanência do clube impediria o avanço do projeto do parque municipal no local.

A Prefeitura também informou anteriormente que tentou negociar alternativas para a utilização compartilhada dos campos de várzea previstos no futuro complexo, mas que não houve adesão do Cruz da Esperança ao acordo discutido com outras entidades esportivas.

A área em disputa possui cerca de 15 mil metros quadrados e integra o conjunto de terrenos públicos do Campo de Marte, onde a Prefeitura planeja ampliar espaços de lazer, convivência e prática esportiva. O projeto prevê a criação de um parque urbano em uma das regiões mais adensadas da Zona Norte.

Moradores e frequentadores do clube vinham realizando mobilizações contra a retirada da entidade do local. O caso também foi tema de debates públicos e audiências organizadas por vereadores e representantes da comunidade, que discutem os impactos sociais e culturais da possível desocupação.

Com a liminar concedida agora, o clube permanece autorizado a manter suas atividades até nova análise judicial sobre o caso. A Prefeitura de São Paulo e a concessionária responsável pelo futuro parque ainda podem recorrer da decisão.